BIBLIOTECA KARL A. BOEDECKER
Escola de Administração de
Empresas de São Paulo

AGROANALYSIS

FUNDAÇÃO
GETÚLIO VARGAS

Instituto Brasileiro de Economia

ÍNDICE

Página

Comentários

Avicultura 2

Cacau 7

Café 13

Cana-de-Açúcar 19

Pecuária de Corte 29

Pecuária de Leite 35

Suco Cítrico 39

Suinocultura 45

Panorama Agropecuário

Preços no Mercado Externo . . . 51

Preços no Mercado Interno . . . 53

Preços Relativos 55

NOTA DA EDIÇÃO

A economia brasileira sempre esteve articulada aos movimentos de uma ampla e complexa engrenagem, o chamado "sistema econômico mundial". Tal articulação permitiu ao país ultrapassar períodos críticos, mediante o melhor aproveitamento de suas vantagens comparativas. Assim, a cada "ciclo econômico", sucedeu um outro, responsável pela manutenção de uma sociedade que, a cada período, tornava-se mais e mais complexa.

Evidentemente, nada se fez sem esforço, embora a divisão da história econômica brasileira em ciclos prejudique a visão da realidade em sua mutação constante, no nível das relações sociais, do progresso técnico e das lutas do país por sua afirmação. Muita criatividade foi necessária, bastando lembrar o mecanismo de sustentação do mercado do café, criado no início do século, verdadeira antecipação de postulações keynesianas.

Atualmente, a economia do país vê-se afetada por uma séria crise, talvez a pior que já viveu e, novamente, será necessário apelar à criatividade.

Não parecia factível a obtenção de um superávit de US$ 6 bilhões na balança comercial do país, num momento em que os compradores, tanto dos produtos agropecuários, quanto dos manufaturados brasileiros, padecem de males semelhantes aos do Brasil. Paulatinamente, porém, foram sendo colocados os degraus para se alcançar aquele objetivo, hoje difícil, mas não inatingível.

Em termos de contribuição da agricultura para a saúde da economia do país, não se pode esquecer de seu papel no **front** *externo, com a colocação de produtos brasileiros em todos os mercados, nem no* **front** *interno, garantindo o abastecimento da população e a preservação de uma alternativa energética doméstica. O número anterior de* **Agroanalysis** *dedicou-se ao acompanhamento da comercialização das safras temporárias. Este número dedica-se à análise dos mercados e ao comportamento da comercialização das principais culturas permanentes (cacau, café, cana-de-açúcar e laranja) e da produção de origem animal (avicultura, suinocultura, bovinocultura de corte e de leite).*

Os oito textos contidos neste número procuram explorar todas as possibilidades abertas à comercialização dos produtos em questão, sempre ponderando não só a relevância destes itens na pauta de exportações do país mas, também, a influência das políticas a eles direcionadas, no que tange ao mercado interno. Sobressai nas análises relativas a três dos principais produtos agrícolas de exportação (café, cacau e açúcar) uma auspiciosa tendência de recuperação das cotações internacionais, o que permite reavaliar as estimativas de receita para o ano corrente.